



ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR POTENCIALIZADA PELO SUBPROJETO DE INFORMÁTICA DO PIBID

Subprojeto de Informática

Deocélia da Rosa Albanus, Diego Gustavo Halmenschlager Werner, Marcia Elena Jochins Kniphoff da Cruz, Maurício Luiz de Carvalho, Jordana Fernandes
Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Este relato apresenta as atividades de um grupo de acadêmicos do Subprojeto de Informática do curso de Licenciatura em Computação, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Foca seu estudo no auxílio da alfabetização de uma turma de 3º ano de Ensino Fundamental, a fim de ampliar os conhecimentos dos estudantes, uma vez que, se encontram no nível pré-silábico. A leitura e a escrita são vão sendo desenvolvidas e construídas a partir de um âmbito positivo, especialmente por acontecer em um ambiente tecnológico educativo. Conforme MONTEIRO (2010) os jogos são divididos em jogos motores, cognitivos e afetivos. Jogos motores contribuem para o desenvolvimento físico das crianças, revitalizando hábitos saudáveis. Os jogos cognitivos desenvolvem o raciocínio lógico e beneficiam a atenção, a relação e a coordenação de ações que são estabelecidas por um processo de interação com os softwares educacionais, por exemplo. Neste sentido, ferramentas computacionais foram inseridas no cotidiano escolar, buscando desenvolver o processo de alfabetização. Foi realizado diagnóstico em sala de aula para averiguar o nível de aprendizagem, e ficou constatado que grande parte dos estudantes ainda apresenta dificuldades na leitura e na escrita. As dificuldades apresentadas exigiam atividades especiais, que foram realizadas em laboratório de informática. Aos alunos foi oportunizado um resgate, reintroduzindo aspectos fundamentais da leitura. A metodologia agiliza o acesso aos computadores, pois ao entrarem no laboratório, os alunos já encontram nas telas as atividades a serem realizadas. Com isso, a aula é articulada, no sentido da obtenção de resultados favoráveis e já possíveis de serem considerados no processo de alfabetização, conforme Piaget (citado por LEITE, 1995, p. 144): “Uma vez que a lógica é construída por seres humanos, a inteligência humana pode ser apreendida por meio dessa lógica na qual desemboca. A inteligência, entendida como uma forma biológica de adaptação, pode ser descrita por essa forma final que constitui a lógica. Pode ser formalizada por estruturas, compreendida como um jogo de operações.” Observa-se, nos estudantes da escola, maior atenção, maior concentração e vontade de aprender e, espera-se, com a continuidade das atividades, que os desenvolvam a leitura e a escrita no nível condizente, interpretando e desenvolvendo as atividades com maior autonomia.

Palavras-chave: alfabetização; informática.